



B0244

ANÁLISE DAS INTERAÇÕES DOS MEDICAMENTOS COM O ÁLCOOL EM PACIENTES SOROPOSITIVOS: APLICAÇÃO DA FARMÁCIA CLÍNICA

Michele Tami Tanaka (Bolsista SAE/UNICAMP), Caroline de Godoi Rezende Costa, Renata Cavalcanti Carnevale, Natália Cavalheiro Braz, Priscila Gava Mazzola (Co-orientadora) e Profa. Dra. Patricia Moriel (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O objetivo da terapia anti-retroviral é atingir o máximo de supressão na replicação do HIV, porém existe uma má adesão a estes medicamentos associada aos efeitos adversos e as interações medicamentosas. Compararam-se os problemas farmacoterapêuticos (PFT) entre pacientes HIV positivos etilistas e não etilistas e os custos gerados ao sistema de saúde entre o grupo de pacientes que recebe atenção farmacêutica e o grupo controle. Foram contemplados 28 pacientes, dos quais 14 receberam a atenção farmacêutica, formando o grupo 1 – GI (GI -a, etilistas: n=7 + GI-b; não etilistas: n=7). O restante formou o grupo controle – GII (etilista: n=1; não etilistas: n=13). O GI-a apresentou um total de 46 PFT, já o GI-b apresentou um total de 30 PFT. Foram realizadas 31 intervenções farmacêuticas (IF) no GI-a e 21 IF no GI-b, ou seja, 32,2% IF a mais ao GI-a mostrando a maior necessidade de adequação farmacoterapêutica neste grupo, devido ao consumo de álcool. O GI em relação aos custos gerados com consultas médicas, cuidados da enfermagem, exames laboratoriais, procedimentos e internações, foi 14% menor que o GII, levando a uma economia de R\$72,15 por paciente. A atenção farmacêutica, portanto, é essencial para o sucesso das terapias medicamentosas e indica uma redução de custos para o serviço de saúde.

HIV - Interações, medicamentos - Farmacoeconomia